



Panorama Econômico

Edição Maio 2023



Nosso objetivo:

Cooperado, este jornal tem como objetivo gerar conteúdo educativo e informativo sobre Economia, Finanças e Investimentos. Um dos princípios do cooperativismo é a “educação, formação e informação”. Então aproveite este material criado exclusivamente para você!

O que você verá aqui:

Na edição de maio será mencionado sobre o andamento do conflito no leste europeu entre a Rússia e a Ucrânia que percorre sem um fim próximo, além dos pronunciamentos feitos pela Otan que demonstram favoráveis ao fornecimento de armamentos ao país ucraniano enquanto durarem os ataques.

A União Europeia demonstrou um desempenho positivo e reforçou que permanece resiliente do que era esperado e projetado pelo mercado, tendo evitado um cenário de recessão mesmo com a alta da taxa de juros nos últimos meses.

Além disso, será mencionado sobre o cenário norte-americano que houve a falência de um terceiro banco só nos últimos dois meses e qual o posicionamento das autoridades dos Estados Unidos. Enquanto, no contra fluxo, a China divulgou o seu PIB trimestral quase batendo a meta anual estipulada pelo país no início de 2023.

No âmbito nacional, o Comitê de Política Monetária determina sobre o andamento da Selic e quais as expectativas para o futuro. Ademais, será informado sobre o detalhamento do arcabouço fiscal, assim como, a alteração sobre a isenção do Imposto de Renda Pessoa Física.

Por fim, será abordado sobre os principais indicadores econômicos que são essenciais para tomada de decisão nos investimentos a fim de contribuir e blindar a carteira de investimentos frente ao cenário incerto nos últimos meses que impactam as perspectivas para o futuro.



Cenário Macro Internacional:

Guerra: O conflito no leste europeu ainda permanece sem perspectiva de um fim próximo. No dia 29 de abril, a Rússia culpou a Ucrânia por um grande incêndio em uma de suas unidades de armazenamento de petróleo no porto de Sebastopol. O ataque foi registrado um dia após bombardeios russos atingirem várias cidades ucranianas.

Além disso, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) disponibilizou para a Ucrânia mais 230 tanques de guerra, 1.550 veículos blindados e munições. O volume de entregas tem o objetivo de contribuir na contraofensiva do país ucraniano para seguir recuperando seu território.

A Otan fez um pronunciamento informando que estará aliado a Ucrânia pelo tempo que for necessário e fará contribuições de armamentos fundamentais para o país vencer a guerra. Por fim, a Ucrânia informou que os preparativos estão próximos de serem concluídos para iniciar a ofensiva e reconquistar os territórios ocupados no leste e sul pela Rússia.

Europa: Apesar do conflito entre Rússia e Ucrânia e dos aumentos consideráveis das taxas de juros para combater a inflação, a economia na União Europeia melhorou no primeiro trimestre de 2023.

Os números mais recentes mostraram que a região evitou uma recessão no bloco. A alta foi de 0,1% em comparação com o trimestre anterior.

O crescimento no último trimestre, apesar de praticamente ter ficado estagnado, mostrou que a união monetária na zona do euro é mais resiliente do que o esperado, tendo evitado uma recessão.

O Banco Central Europeu (BCE) aumentou as suas principais taxas de juros em 0,25 ponto percentual, uma alta mais moderada que as anteriores, e alertou que ainda continuará acompanhando as reações do mercado para analisar a possibilidade de novos aumentos.

O aumento das taxas é a principal ferramenta do BCE para combater a inflação no bloco do euro, formado por 20 dos 27 países da União Europeia.



China: Atualmente o país busca atrair investidores estrangeiros a fim de fortalecer uma economia enfraquecida após ter completado três anos desde o início de severos lockdowns devido à Covid-19.

A maior cidade do país, Xangai, anunciou que planeja realizar centenas de eventos neste ano para atrair capital do exterior. A região incentivou em mais de US\$ 14,5 milhões para as empresas que investem na cidade.

A China informou que teria como meta ter um crescimento do PIB acima de 5% ao ano. No dia 18 de abril, o país anunciou que apenas no primeiro trimestre de 2023, o seu resultado foi de 4,5% em relação ao ano anterior. Em nota divulgada pelo Departamento Nacional e Estatísticas da China, o motor de crescimento foi liderado pelo consumo das famílias, serviços e gastos em infraestrutura.

Além disso, o número de passageiros aéreos nos três primeiros meses do ano saltou 68,9% em relação ao mesmo período do ano passado quando a China ainda tinha restrições de circulação. Isso demonstrou uma recuperação expressiva da economia que contribuíram para um aumento do consumo no país.

BRICS: O nome dado a um grupo de países emergentes que tem como objetivo a cooperação econômica e o desenvolvimento em conjunto - formado principalmente por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - recebeu 19 pedidos para novos membros.

Os ministros das Relações Exteriores dos atuais países-membros irão se reunir nos dias 2 e 3 de junho na Cidade do Cabo para discutir a admissão de novos países.

O último país a integrar o bloco econômico foi a África do Sul em 2010. Dentre as nações que formalizaram os pedidos para fazer parte do grupo são Argentina, Egito, Emirados Árabes e Irã.

O BRICS é uma aliança que visa acumular força e protagonismo no cenário político e econômico internacional com o objetivo de cooperação econômica e social mútua entre seus cinco membros e posicionar-se como um contraponto à soberania dos países desenvolvidos nos fóruns internacionais.



EUA: As expectativas de crescimento permaneceram praticamente inalteradas nas últimas semanas. Apesar das notícias em meses passados em torno de uma possível recessão para o ano atual, o primeiro trimestre acabou sendo forte para os retornos internacionais e o foco foi a falência do Silicon Valley Bank (SVB) e Signature Bank.

Após o primeiro colapso de dois bancos norte-americanos desde a crise financeira ocorrida em 2008, o problema no sistema bancário, não afetou os grandes bancos. Nesses casos, foram riscos de concentração da base de depósitos e do risco de taxa de juros. No dia 05 de maio, o Departamento de Trabalho nos Estados Unidos divulgou a criação de 253 mil vagas em abril segundo o relatório de emprego (payroll). O resultado ficou acima da expectativa do mercado de criação de 185 mil postos de trabalho. O Fed destacou que apesar da queda nos últimos meses, o mercado de trabalho segue apertado.

O Fed aumentou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, essa foi a décima alta de juros no país desde março de 2022. Atualmente a taxa encontra-se em 5,25% ao ano.

A alta da taxa de juros no país demonstra arrefecimento da inflação. No mês de março fechou em 5% nos últimos 12 meses, a menor desde maio de 2021. Apesar de estar acima da meta de 2% ao ano, demonstrou ao país que a política monetária imposta pelo Fed vem surtindo efeito e controle sobre a escalada inflacionária.

First Republic Bank (FRC): No mês de março, após o colapso do SVB e Signature Bank, o banco precisou se desfazer de aproximadamente US\$ 21 bilhões de títulos em suas participações na empresa.

Na última semana de abril, uma queda de 70% do preço foi registrada aos papéis do First Republic Bank. Com isso, os reguladores do Departamento de Proteção Financeira nos Estados Unidos, decretaram falência do FRC, sendo o terceiro grande banco dos Estados Unidos a quebrar em dois meses.

No dia 1 de maio, J. P. Morgan anunciou a compra dos ativos do FRC, o que inclui cerca de US\$ 173 bilhões em empréstimos e US\$ 30 bilhões em títulos. A transação busca apoiar o sistema financeiro dos Estados Unidos.



Cenário Macro Nacional:

Inflação: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu em 0,71% em março, segundo o IBGE. Isso demonstrou uma desaceleração em relação ao mês de fevereiro, quando ficou em 0,84%.

A variação foi a menor desde janeiro de 2021. Além disso, após dois anos, o resultado ficou dentro do teto da meta da inflação. O teto da inflação estipulado pelo Bacen é de 3,25% para 2023, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos.

Dentre os nove segmentos, as variações que tiveram os aumentos mais consideráveis no mês foram Transportes (2,11%), Saúde e cuidados pessoais (0,82%) e Habitação (0,57%).

Política Monetária: O Banco Central (Bacen), no dia 03 de maio manteve a taxa de juros em 13,75% ao ano. No documento divulgado pelo Copom informa que o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Comitê de Política Monetária, ainda que exibindo maior resiliência no mercado de trabalho.

Atualmente, tem sido discutido sobre a possibilidade de redução da Selic no momento, o que gera desconfiança do mercado, enquanto os Estados Unidos seguem com o aumento da sua taxa básica de juros trazendo grandes desafios para o Brasil.

Com a elevação dos juros nos Estados Unidos, contribui-se para o incentivo de aplicações em papéis no Tesouro Americano, uma vez que o país é a maior economia mundial e por ser considerados mais seguros equiparando aos papéis de países emergentes, como o Brasil.

Política Fiscal: Atualmente tem se discutido bastante sobre o arcabouço fiscal. Esse conjunto de medidas e regras para a condução da política fiscal nada mais é que o controle de gastos e receitas do país. Essa análise visa garantir credibilidade e previsibilidade para a economia brasileira assim como o financiamento dos serviços públicos como saúde, educação e segurança pública.

A nova regra do arcabouço fiscal visa combinar com um limite de despesas mais flexível



que o teto de gastos definido no final do ano passado, o objetivo é substituí-lo, pois o teto de gastos está vigente desde 2016.

Esse mecanismo limita o crescimento porque há um congelamento das despesas corrigido pelo IPCA do respectivo ano anterior. Como consequência, caso ocorra o descontrole fiscal, isso resulta em um aumento da dívida pública e, na falta de um monitoramento, há um risco de aumento da inflação e juros altos por mais tempo.

Entre algumas regras em discussão, haverá uma limitação do crescimento da despesa a 70% da variação da receita, ou seja, se em um período de doze meses o governo arrecadar R\$ 1 bilhão, o governo poderá gastar um teto máximo de R\$ 700 milhões.

Alguns dos outros pontos em discussão no novo arcabouço fiscal estão aplicação de mecanismos de punição caso o limite de crescimento da despesa seja superior a 70%, no próximo ano cai para 50%, além da promessa de zerar o déficit primário em 2024, com superávit de 0,5% do PIB em 2025.

Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF): No dia 30 de abril foi assinado a Medida Provisória que eleva a isenção de pagamento de IRPF para os trabalhadores com renda de R\$ 1.903,98 para até R\$ 2.640 mensais (correspondente a dois salários-mínimos) e entrou em vigor a partir do dia 1 de maio de 2023.

Para rendimentos através de investimentos no exterior, a partir do início do próximo ano, a alíquota será de 15% para rendimentos entre R\$ 6 mil e R\$ 50 mil, e 22,5% para aqueles que ultrapassarem R\$ 50 mil.

A necessidade de viabilizar a nova regra fiscal tem o objetivo de fazer com que a medida tenha como finalidade aumentar a arrecadação. Esse recebimento tem a viabilidade de aumentar o recolhimento de impostos em aproximadamente R\$ 150 bilhões para zerar o déficit até 2024.

PIB: No dia 28 de abril, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, registrou um aumento de 3,32% em fevereiro, crescimento bastante significativo comparado ao mês anterior.



Desde o início do segundo semestre do ano passado, o IBC-Br registrou queda, neste ano, em janeiro registrou estabilidade e em fevereiro novo crescimento. Essa é a forma de o governo avaliar a evolução da atividade econômica do país e contribui para o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros.

O resultado referente ao primeiro trimestre do ano vigente será divulgado em 1º de junho.

Indicadores Econômicos

SELIC: Com a decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central manter a Selic a 13,75%, a taxa básica de juros nacional fechou o mês de abril em 0,91%, com rentabilidade acumulada de 13,38% nos últimos 12 meses.

IPCA: O Índice de Preços ao Consumidor em março foi de 0,71% e encerrou o acumulado dos últimos 12 meses em 4,65%. No ano atual, o índice acumula uma alta de 2,09%. Esse percentual foi menor do que os 5,60% registrados no período imediatamente anterior.

A data da divulgação da inflação referente ao mês de abril será divulgada no dia 12 de maio.

POUPANÇA: No último mês, com a Selic mantida em 13,75% ao ano, a Poupança rentabilizou 0,50% + TR. Totalizando 0,58%. No ano de 2023 correspondente a 2,64%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses foi de 8,33%.

CDI: O Certificado de Depósito Interfinanceiro, que remunera as aplicações pós-fixadas, teve um fechamento de 0,91% no mês de abril, no ano atual encontra-se em 4,19% e 13,38% no acumulado dos últimos 12 meses.

IBOVESPA: O desempenho foi positivo de 2,5% no mês de abril e encerrou aos 104.432 pontos, no entanto, o índice ainda acumula uma queda de 4,83% em 2023. A variação máxima foi de 106.890 e a mínima de 100.822 pontos.

Os motivos que trouxeram uma calma para os investidores tinham relação com a apresentação da proposta do arcabouço fiscal. A primeira quinzena do mês foi muito



positiva para o Ibovespa e finalmente o ministro da Fazenda apresentou no dia 30 de março o arcabouço fiscal.

Além disso, foi a primeira vez que em quase dois anos que o IPCA no acumulado de 12 meses fechou dentro da meta de inflação. Esse sinal de arrefecimento permitiu que boa parte do mercado voltasse a precificar o início dos cortes na taxa de juros ainda em 2023.

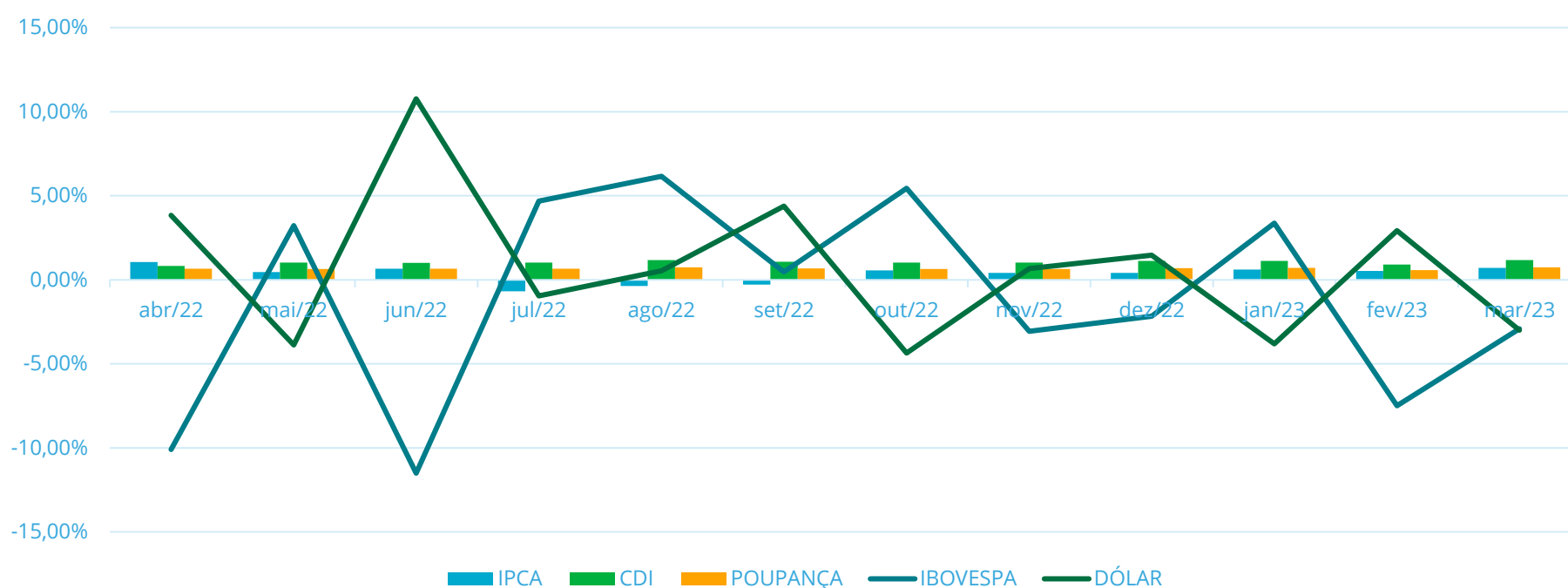
DÓLAR: Um detalhe jogando a favor da moeda norte-americana no mês passado foi a entrada de capital estrangeiro aliado com o rito do arcabouço fiscal.

O lado fiscal somadas às perspectivas mais positivas com a inflação no país e também nos Estados Unidos, onde os dados também foram positivos, trouxe de volta o apetite por mercados emergentes.

O período foi marcado por uma forte queda da cotação do dólar, que chegou a bater R\$4,90, na mínima, sendo o menor patamar desde junho de 2022. Na máxima o dólar ficou em R\$5,08.

O dólar encerrou o mês com queda de 1,6% cotado a R\$4,987.

Indicadores Econômicos nos últimos 12 meses





Onde investir neste cenário?

Diante do exposto na edição de maio, após o encerramento do primeiro trimestre no ano vigente, na Cooperativa existem excelentes alternativas para a sua segurança dos seus investimentos.

As aplicações em **Cotas** possuem a possibilidade de contribuir para acesso a empréstimos em condições especiais e remuneração de juros ao capital. As aplicações em **RDC Pós-Fixado** permanecem como ótimos investimentos onde o Comitê de Política Monetária manteve a Selic em patamares elevados.

Além disso, a modalidade **RDC Pré-Fixado** também é uma ótima oportunidade para investimentos no longo prazo. As condições de rentabilidade são determinadas antes da aplicação e mesmo que futuramente ocorra a redução da taxa de mercado, essa modalidade não sofrerá alteração.

Ademais, o investimento na modalidade **RDC IPCA+**, irá trazer a garantia da rentabilidade real positiva. Neste caso, além da rentabilidade atrelada ao indicador de inflação, a modalidade conta com uma remuneração adicional, sendo vantajosa principalmente para o longo prazo pois mesmo que ocorra um descontrole inflacionário, os investimentos não perderão o valor de compra.

A **Previdência Privada** é uma ótima sugestão para o foco no longuíssimo prazo, mínimo de 15 anos, visando uma aposentadoria mais confortável com benefício da tributação conforme a sua condição de vida além de contribuir no planejamento da sucessão patrimonial em qualquer tempo.

As aplicações em **Poupança** e **Aplicação Programada** são recomendadas para formação de reserva de emergência para eventuais imprevistos, além de auxiliar na programação mensal de novos aportes e, por outro lado, também pode ser direcionado para oportunidades futuras devido às novas oportunidades de investimentos conforme a mudança do cenário de mercado.

Investir não precisa ser difícil e nem arriscado. A Cooperativa tem à sua disposição opções de investimentos com valores de verdade, que proporcionam segurança financeira e rentabilidade acima da média de mercado. Consulte o especialista de investimento da sua Cooperativa.